



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

12227 - Resumo Expandido - Trabalho - 15a Reunião da ANPEd – Sudeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT 02 - História da Educação

### INEZIL PENNA MARINHO E A MEDIAÇÃO DOS MÉTODOS GINÁSTICOS NA AMÉRICA LATINA

Lucas Oliveira Rodrigues de Carvalho - UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro

Juliana Martins Cassani - UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro

Gabriel dos Santos Pinheiro - UFES - Universidade Federal do Espírito Santo

Antonio Jorge G Soares - UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro

Agência e/ou Instituição Financiadora: CNPQ

### INEZIL PENNA MARINHO E A MEDIAÇÃO DOS MÉTODOS GINÁSTICOS NA AMÉRICA LATINA

Os estudos sobre a trajetória, o itinerário e a formação de professores e intelectuais vêm paulatinamente se consolidando como possibilidade de compreensão do campo da História da Educação (WARDE, 2003; VIDAL, 2005). De semelhante modo, esse tipo de investigação também tem se configurado em um caminho pertinente para a compreensão do pensamento educacional que contribuiu para inserir e consolidar a Educação Física (EF) nos currículos escolares (OLIVEIRA, 2015).

Especificamente, pensar na história da formação do campo da EF, sua tradição de reflexão como disciplina, significa perseguir os rastros e as ações de uma “intelectualidade distante” no tempo representada por Rui Barbosa, Fernando de Azevedo, Manuel Bomfim, João Ribeiro Pinheiro, Inezil Penna Marinho e outros (FERREIRA NETO.et al, 2014). Afinal, cada um, em seu tempo, com os recursos disponíveis, colaborou para inserção e consolidação da EF no espaço escolar.

Sob esse aspecto, o objetivo desse trabalho é analisar os intelectuais que mediavam às discussões sobre os métodos ginásticos sueco e alemão no Brasil, focalizando os seus vínculos institucionais e suas trajetórias formativas.

Tomamos como referência o *paradigma indiciário* (GINZBURG, 1989) e assumimos como fonte a *imprensa periódica de ensino e de técnicas da EF (1932-1960)*, que se constitui em um conjunto impressos editados no formato de revistas, livros e A4, posto em circulação a partir da década de 1930, com o objetivo de inserir e fortalecer a EF nos currículos escolares, lutar por formação profissional, propagar legislações específicas e veicular métodos ginásticos e práticas que conferissem uniformidade à EF (FERREIRA NETO, 2005).

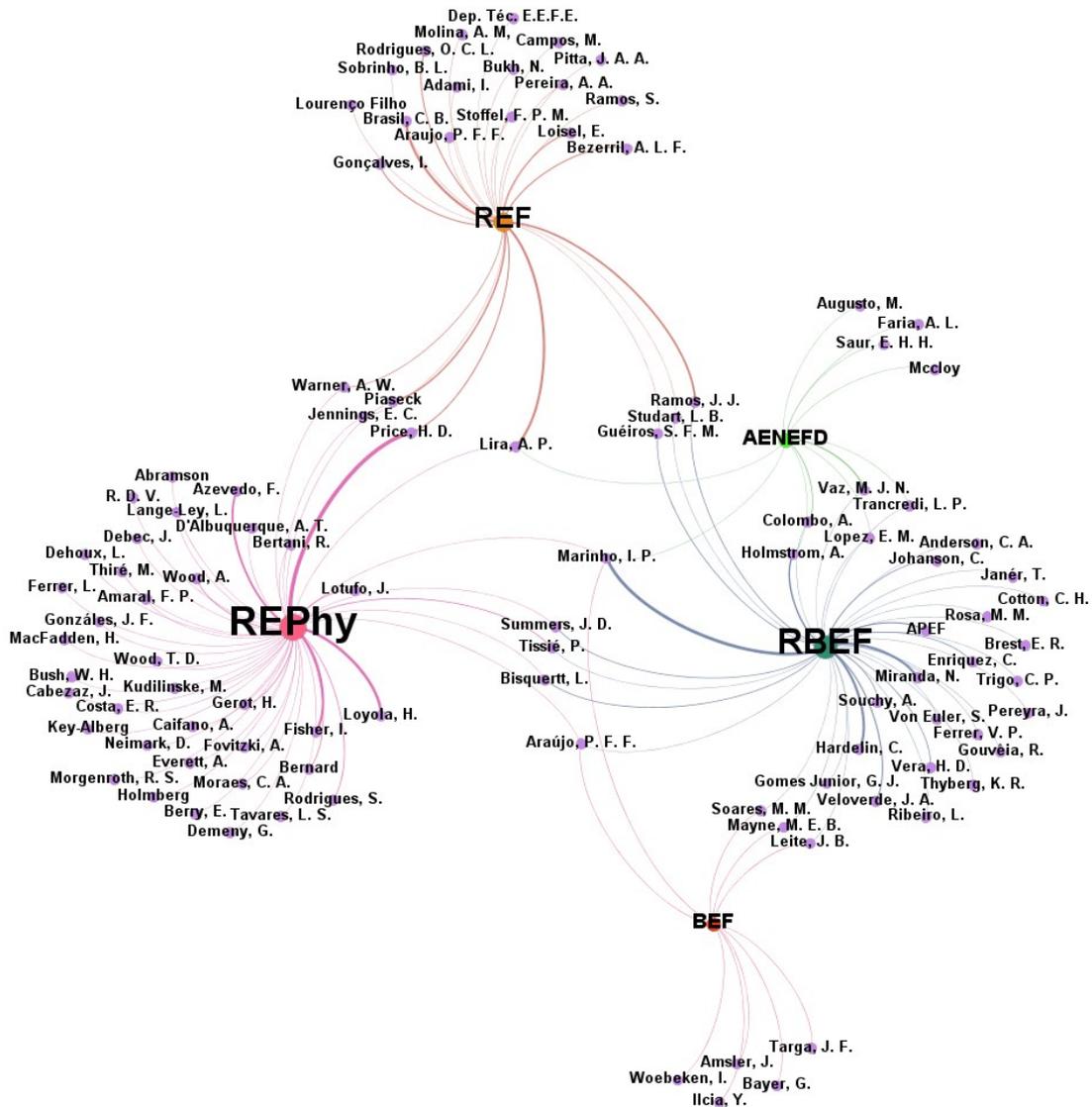
A periodização das fontes (1932-1960) refere-se à publicação dos primeiros números das revistas publicadas: Revista de EF (REF) e a Revista Educação Physica REPhy (Rephy), em 1932. O ano de término, 1960, está associado desse tipo de impresso, 1960, pois, cumprindo os seus propósitos, acabou por fenecer, “[...] faltando encontrar o seu lugar no século XXI” (FERREIRA NETO, 2005, p. 776).

Analizamos **302** artigos, distribuídos da seguinte maneira: REF (70), REPhy (121), Revista Brasileira de EF (RBEF) (88), Boletim de EF (BEF) (10) e Arquivos da Escola Nacional de EF e Desportos (AENEFD) (13). Selecionamos as fontes pela leitura do título dos artigos que se remetiam aos métodos ginásticos sueco e alemão, presentes no *Catálogo de periódicos de educação física e esporte* (FERREIRA NETO et al., 2002) e também pela análise do conteúdo e da forma das matérias.

Para apresentar os articulistas que publicaram sobre os métodos sueco e alemão e as redes que se constituíram nos periódicos por meio de publicações referentes à temática, utilizamos como instrumento de organização e produção dos dados o software *Gephi*, versão 0.9.2. Para a geração do grafo, foi utilizado o Yifan Hu Proporcional.

Selecionamos 225 matérias que apresentavam autoria. Nesse processo, trabalhamos para que não houvesse duplicação de informações, assim, o universo de 225 artigos com autoria foi representado por 103 autores, conforme a Figura 1:

Figura 1 – Distribuição dos articulistas por periódico



Fonte: os autores

Na Figura 1, os círculos referem-se aos articulistas que publicaram sobre os métodos sueco e alemão nos impressos. As linhas são as arestas, que constituem as conexões entre articulistas e periódicos. Elas aumentam de espessura conforme o número de publicações do articulista no periódico.

Conforme a Figura 1, os articulistas (nós) situados nos extremos estabeleceram relações apenas com um periódico, enquanto os que se aproximam do centro da figura circularam por dois ou mais impressos. Para fins desta pesquisa, damos visibilidade à trajetória de Inezil Penna Marinho (Marinho, I.P.), que publicou sobre os métodos ginásticos em um maior número de impressos.

Marinho, I.P., circulou na RBEF, na REPhy, no BEF e nos AENEFD. Nos impressos, ele foi identificado como: técnico de Educação e chefe da Seção Técnico-Pedagógica da Divisão de EF do MES, membro da SEPEF, diretor da RBEF (1946-1952), professor de

Metodologia da EF e do Treinamento Desportivo entre 1949 e 1956 e de História e Organização da EF e dos desportos na ENEFD. Ele colocou em circulação 11 artigos. Desses, cinco discutiram o método sueco e estavam vinculados à RBEF e seis abordavam diferentes métodos (alemão, sueco e francês) distribuídos em: RBEF (3), REPhy (1), BEF (1) e AENEFD (1).

Além de um conjunto de publicações relacionadas com os métodos ginásticos em diferentes impressos, enquanto Marinho, I. P. ocupava o cargo de diretor da RBEF, o debate sobre o método sueco foi potencializado por um conjunto de publicações produzido por articulistas de origem latino-americana.

No editorial nº 41 da RBEF, em 1947, Marinho, I. P. escreveu sobre os seus encontros com Agne Holmström, um sueco que divulgava na América Latina os contornos que a ginástica sueca ganhava, os novos equipamentos e convidava os povos latino-americanos para a “Segunda Lingiada”, que se realizaria em 1949, na cidade de Estocolmo. Marinho I. P. destacou ter encontrado com o sueco em Montevideu (Uruguai), Buenos Aires (Argentina), La Paz (Bolívia) e pela última vez, “[...] em São Paulo, onde se levava a efeito o II Congresso Paulista de Educação Física” (MARINHO, 1947, p. 1).

O diálogo com Cassani, Carvalho e Ferreira Neto (2021) nos oferece as bases para afirmar que essas mediações integrava um rol de iniciativas que visava potencializar a repercussão da revista em países latino-americanos. Conforme os autores, Marinho I.P. agia estrategicamente para tensionar políticas de intercâmbios entre os intelectuais desses países e, ao mesmo tempo, divulgar as práticas de colaboração já sistematizadas entre esses sujeitos, como a participação de delegados e professores latino-americanos em congressos/conferências.

Esses achados evidenciam o importante papel Marinho I.P. como mediador dos assuntos relacionados aos métodos ginásticos nos impressos brasileiros. Também sinalizam como os métodos estavam intimamente ligados à sua trajetória individual, pois, mesmo circulando em diferentes impressos e vinculando-se a diversas instituições ao longo do tempo, ele não deixou de publicar sobre a temática. As pistas também apontam a América Latina como espaço de atuação para esse intelectual implementar os seus projetos.

## **PALAVRAS-CHAVE**

Trajectoria individual; América Latina; Educação Física

## **REFERÊNCIAS**

CASSANI, J. M.; CARVALHO, L. O. R.; FERREIRA NETO, A. A constituição de projetos formativos latino-americanos para a educação física (1944-1952). **Revista Brasileira de História da Educação**, Maringá, v. 21, n. 1, 2021.

FERREIRA NETO, A. et al. **Catálogo de periódicos de Educação Física e esportes (1930-2000)**. Vitória: Proteoria, 2002.

FERREIRA NETO, A. Publicações periódicas de ensino, de técnicas e de magazines em educação física e esporte. In: DACOSTA, L. P. (Org.). **Atlas do esporte no Brasil**. Rio de Janeiro: Shape, 2005, p. 776-777.

FERREIRA NETO, A. *et al.* Por uma teoria da educação física brasileira na imprensa periódica de ensino, técnica e científica. **Movimento**, Porto Alegre, v. 20, n. 4, out./dez. 2014.

GINZBURG, C. **Mitos, emblemas e sinais: morfologia e história**. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.

MARINHO, I. P. Até á vista, sr. Holmström. **Revista Brasileira de Educação Física**, Rio de Janeiro, ano 4, n. 41, p. 5, ago. 1947.

OLIVEIRA, A. S. F., et al. Inezil Penna Marinho: lugares e práticas em periódicos da educação física. **Movimento**, Porto Alegre, v. 21, n. 3, p. 575-590, jul./set. de 2015.

VIDAL, D. G. Anísio Teixeira, professor de professoras: um estudo sobre modelos de professor e práticas docentes (Rio de Janeiro, 1932-1935). **Revista Diálogo Educacional (PUCPR)**, v. 5, p. 293-314, 2005.

WARDE, M. J. O itinerário de formação de Lourenço Filho por descomparação. **Revista Brasileira de História da Educação**, Campinas, v. 5, p. 125-167, 2003.